

ATA DA 1ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 10.02.2011

PRESIDENTE

JANUARIO MONTONE

PRESIDENTE SUPLENTE

MARIA ZENITH DE ARRUDA LIRA

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA

FREDERICO SOARES DE LIMA

RESPONDENDO PELO CMS

HUDA FARAH SIQUEIRA CUNHA

Início: 14h40min

Término: 17h20min

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Representantes da Sociedade Civil

FREDERICO SOARES DE LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

FRANCISCA IVANEIDE DE CARVALHO (TITULAR) – REPRESENTANTE MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE - SUDESTE

CARMEM ANGELA DE AQUINO MASCARENHAS (TITULAR) – REPRESENTANTE MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE - CENTRO

JOSÉ GUARACI VILELA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

CÍCERO RODRIGUES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

MARIA BERTOLINA DE MORAIS (TITULAR) – REPRESENTANTE MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

KÉZIA ADRIANA ARAÚJO (SUPLENTE) - REPRESENTANTE MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

ANSELMO SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

MARIA APARECIDA ALVES DIAS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

IDECLÉIA GENEROSO DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE MOVIMENTOS SOCIAIS
NINETE PEREIRA DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE MOVIMENTOS SOCIAIS
JARQUELINE OLIVEIRA DO NASCIMENTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS
COMUNITÁRIOS
EDILENE FERREIRA BARBOSA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS
COMUNITÁRIOS
MARIA LUCIA FERREIRA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS COMUNITÁRIOS
JOÃO CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS COMUNITÁRIOS
MARIA HELENA LIMA DE FREITAS (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS
COMUNITÁRIOS
DORALICE SACRAMENTO BRITO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS
COMUNITÁRIOS
JANETE BARBOSA HUNG (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIA
LILIAN VENTURA MANZALLI (SUPLENTE) REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIA
VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIA
GILBERTO FRACHETTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
JOSÉ ROBERTO AMORIM (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Representantes dos Trabalhadores em Saúde

ANTONIO CARLOS DA CRUZ JÚNIOR (TITULAR) – ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
LOURDES ESTEVÃO ARAUJO (TITULAR) – ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
SELMA MARIA SILVA DOS SANTOS (TITULAR) – ENTIDADES SINDICIAS GERAIS
MARCO ANTONIO MANFREDINI (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS
FUNÇÃO FIM
MOEMA BERSANO CARLOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO
FIM

Representantes das Instituições Governamentais

JOSÉ CLÁUDIO DOMINGOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
ANTONIO CÉLIO CAMARGO MORENO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de Ausências

JOSÉ ROBERTO AMORIM (SUPLENTE) – PESSOA COM DEFICIÊNCIA
NEUZA MARIA PAIVA (TITULAR) – CENTRAIS SINDICAIS
ARLINDO DA SILVA LOURENÇO (SUPLENTE) – ENTIDADE SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
CARMEM PORTO (SUPLENTE) – CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
MARIA TERESA DE A. FERNANDES (TITULAR) – UNIVERSIDADE PRIVADA
MARIA JOSÉ LINGUANOTO (TITULAR) – PODER PÚBLICO
ROSÂNGELA ELIAS (TITULAR) – PODER PUBLICO
ROBERTO SINISCALCHI (SUPLENTE) – PODER PUBLICO

III – Ausentes

JANUARIO MONTONE
PAULO ROBERTO BELINELO
ADÃO DO CARMO
JOÃO CORTEZ NETO
OLGA LUISA LEÓN DE QUIROGA
MARIA JOSÉ DA SILVA
MARIA LUCIA FERREIRA COSTA
APARECIDA BENEDITA FRANCISCO DOS SANTOS
ROZEANE LUPPINO
MARISA CAMPOS MORAES AMATO
ALBERTO RODRIGO T. DE PAIVA

JOSÉ ALBERTO MILHAZES DE CASTRO
ANTONIO CARLOS LIMA
RINALDO DE NOVAES GOMES
MARIA ANGELINA GIANINI GUGLIELMI
NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA
NELSON SANTOS PUGLIESI
SANDRA JOSEFINA FERRAZ ELLERO GRISI
RAQUEL RAPONE GAIDZINSKI
FÁBIO ROBERTO O. SILVA
PAULO SERGIO MALAFAIA
RICARDO NASCIMENTO TEIXEIRA MENDES
DORACI MARIA AFONSO CASTRO
CARLOS MARCELO NEVES DA SILVA
ROGER NAHOUM
MARIA CRISTINA H. DOS SANTOS
MARÍLIA V. DA SILVA BERZINS

VISITANTES:

AIRSON DA COSTA
MARIA ARACI DOS SANTOS
RICARDO DOS SANTOS
JÓSE GUILHERME DE ANDRADE

ATA ELABORADA POR: CELINA MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA

DIGITAÇÃO: VERA LUCIA DE SOUZA CORNELIO

REVISÃO GERAL: HUDA FARAH SIGUEIRA CUNHA RESPONDENDO PELO CMS – SP

LISTA DE PRESENÇA: VERA LUCIA DE SOUZA CORNELIO

A Presidente Suplente do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Antes de iniciar a reunião apresenta o futuro Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de S.P, Sr. Júlio César Caruzzo, que tomará posse a partir de 16/02/2011. Em seguida, passa-lhe a palavra.

O Sr. Júlio Cesar Caruzzo apresenta-se, relatando um pouco de sua atuação na Prefeitura, como ex-Coordenador do Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde de Vila Prudente e Sapopemba e Monitor dos cursos de formação dos Conselheiros Gestores pelo CEFOR. Também informa que é formado em Comunicação Social e que quer conhecer todos os segmentos deste Conselho. Coloca-se a disposição dos membros deste Conselho, bem como dos funcionários da Secretaria.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Pede questão de ordem, para parabenizá-lo, demonstrando satisfação pela sua futura posse, pois relata que já conhece o seu trabalho na região onde ela atua.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Também pede questão de ordem para desejar-lhe boas vindas.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais/Comunitários: Informa que ontem o conheceu e que para ela o que é sagrado é a comunidade. Diz que ouviu vários elogios da comunidade ao seu respeito e completa: “Pra mim você já começa com

ponto altamente positivo e todas as vezes que você quiser defender a comunidade eu estarei ao seu lado.”

A Presidente Suplente do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Pede licença ao Pleno para que o Júlio participe da mesa como observador.

A Funcionária do Conselho: Faz a chamada nominal para averiguar quorum. Constatado quorum às 14h35min com 17 Conselheiros presentes.

Pauta Única: Etapa Municipal da 14ª Conferência Nacional de Saúde

A Presidente Suplente do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Dá início à reunião com a leitura da convocação da 1ª Reunião Extraordinária destacando a pauta única: Etapa Municipal da 14ª Conferência Nacional de Saúde. E faz a leitura dos documentos que se encontram nas pastas dos Conselheiros que são:

1 - Encaminhamentos da 5ª Reunião da Comissão Organizadora da 14ª CNS realizada em 25/01/2011.

2 - Ofício nº001/2011-SMS-G DE 03/01/2011 enviado a este Conselho pelo Exmo Sr. Secretário Municipal de Saúde - SP e Presidente do Conselho Municipal de Saúde de S.P.

A Presidente Suplente do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: submete ao Pleno, a aprovação da Pauta da 1ª Reunião Extraordinária do Pleno do CMS/SP.

Pauta aprovada

A Presidente Suplente do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Lê o Ofício Circular de nº 007/SE/CNS/GM/MS de 27 de janeiro de 2011:

Senhores (as) Conselheiros (as)

O Conselho Nacional de Saúde, em sua 217ª Reunião Ordinária, realizada em 26 e 27 de janeiro de 2011, reafirmou o tema da 14ª Conferência Nacional de Saúde **“Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social, Política Pública e Patrimônio do Povo Brasileiro”** e acolheu a proposta de eixo temático apresentada pelo Ministro de Estado da Saúde **“Acesso e acolhimento com qualidade: um desafio para o SUS”**. Também deliberou pelo adiamento da etapa municipal, que deverá ocorrer de 1º de abril a 15 de julho de 2011, para a formulação de um texto orientador e do Regimento Interno que subsidiem as etapas municipais e estaduais da 14ª CNS. Segue em anexo documento contendo as deliberações a respeito. Desejando êxito na organização e realização das respectivas etapas da Conferência, colocamo-nos à disposição, se necessário, para esclarecimentos. Atenciosamente, Gleisse de Castro de Oliveira – Secretária Executiva Substituta do Conselho Nacional de Saúde

A Presidente Suplente do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Também lê texto referente à **14ª Conferência Nacional de Saúde:**

I – Local: Brasília D.F

II – Data: 30 de Novembro a 04 de Dezembro de 2011-02-25

III – Tema – “Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social, Política Pública e Patrimônio do Povo Brasileiro.”

IV – Eixo: “Acesso e acolhimento com qualidade: um desafio para o SUS”:

- Política de saúde na seguridade social;

- Participação da comunidade e controle social;
- Gestão do SUS (Financiamento; Pacto pela Saúde e Relação Público x Privado; Gestão do Sistema, do Trabalho e da Educação em Saúde).

V – Calendário

- Etapas Municipais

01 de abril a 15 de julho

- Etapas Estaduais

16 de julho a 31 de outubro

- Etapa Nacional

30 de novembro a 04 de dezembro

(Deliberação da 217ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde, realizada em 26 e 27 de janeiro de 2011)

A Presidente Suplente do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Propõe ao Pleno encaminhamento da reunião: 10 (dez) inscrições e ao encerrar serão abertas mais 10 (dez) e assim sucessivamente. Desta maneira iniciam-se as falas conforme ordem de inscrição.

O Coordenador da Comissão Executiva e Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Agradece a todos visitantes e diz que foi chamada esta 1ª Reunião Extraordinária para discutir a Etapa Municipal da 14ª Conferência Nacional de Saúde. Lembra que tiveram algumas dificuldades de diálogo e de entendimento na realização da 2ª Conferência Municipal de Saúde Mental. Diz também que recentemente na questão da 15ª Conferência Municipal de Saúde que chamamos e tentamos organizar, tivemos sérios problemas para trabalhar em cima da 15ª, tanto que 75% dos membros do Conselho Municipal de Saúde acabaram não participando e por consequência e não validando esta Conferência. E com essa preocupação se pensou já estar dando os primeiros passos para uma 3ª tentativa nessa questão de rumo, nesta questão de relação entre nós Conselheiros inclusive os companheiros que fazem parte do governo e o próprio governo para que de alguma forma possamos trazer a locomotiva, o trem do Controle Social pro seu trilho certo. A outra questão é que foi votado a mais ou menos 40, 45 dias uma Resolução do Conselho Municipal de Saúde e foi submetido ao Secretário a chamada da convocação dessa etapa Municipal e que essa Resolução é pauta prioritária para a reunião Ordinária do dia 17/02 e que a Resolução a que se refere a Conferência foi vetada pelo Secretário Municipal de Saúde de São Paulo.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Lê o tema da Conferência “Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social - Política Pública, Patrimônio do Povo Brasileiro” e reflete sobre as questões da saúde em nossa cidade. Comenta que os Planos de Saúde não proporcionam um serviço de saúde hierarquizado estabelecendo um fluxo de referência e contra-referência. Lembra que os que foram contra o tema da Conferência SUS 100% sabem que não é isto, pois está ocorrendo uma invasão do SUS pelo sistema privado. Chama a atenção para a organização deste Conselho para a Conferência Nacional.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais/Comunitários: Pede questão de ordem para pedir inversão de pauta, quer ouvir do governo a pergunta do Coordenador da Comissão Executiva e Conselheiro Titular representante do Movimento

Popular de Saúde Leste para retomar a discussão sobre – “como colocar a locomotiva no trilho”.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Diz que o Secretário respondeu a Resolução então gostaria que o governo fizesse seu comentário.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Lembra que já fez a elaboração da Resolução que chama a etapa municipal da 4ª Conferência Nacional de Saúde e quer conhecer os motivos do veto do Secretário de Saúde, agora queremos a resposta.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Comenta o veto da Resolução que era solicitação para convocar a Etapa Municipal da 14ª Conferência Nacional de Saúde, fazendo a leitura do **Ofício Circular de nº 007/SE/CNS/GM/MS de 27 de janeiro de 2011**, Também deliberou pelo adiantamento da Etapa Municipal, que deverá ocorrer de 1º de abril a 15 de julho de 2011, para a formulação de um texto orientador e do Regimento Interno, que subsidiem as etapas municipais e estaduais da 14ª CNS. O modelo da cidade de São Paulo está sendo copiado pelo Brasil inteiro e que, do ponto de vista do governo, está muito claro que o município de São Paulo tem obrigação de estar presente na 14ª Conferência Nacional de Saúde, pois possui muitos subsídios para contribuir com o tema. Mas neste momento o governo aguarda para uma discussão, já que existem outros fóruns onde estão sendo discutidos por todos os secretários de saúde das grandes cidades e capitais, para formatar propostas que poderão percorrer pelos caminhos da Conferência, tanto a nível municipal, estadual e nacional. E que o Secretário irá participar.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Está entendendo a posição do governo, mas quer saber como vai ficar a data, quer ter uma resposta rápida, pois o tempo está se esgotando.

O Conselheiro Suplente representante do Poder Público: Por uma questão de esclarecimento, confirma o que o Conselheiro Titular representante do Poder Público falou e enfatiza ao Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde, que o Ofício Circular do Conselho Nacional coloca que a Etapa Municipal ocorrerá de 1º de abril a 15 de julho. De acordo com a formulação do texto orientador e do Regimento Interno que subsidiarão essa Etapa, até o dia 1º de abril isso tem que sair.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Diz que o autoritarismo e a prepotência é uma coisa que incomoda demais. Diz que sempre ouviu que decreto não está acima da lei e que a única lei citada no documento com o VETO do Secretário é a do Roberto Gouveia, no governo de Celso Pita, para defender o controle social. Os motivos do veto baseiam-se em Decreto. Diz que o decreto é usado apenas quando interessa e que, quando querem, passam por cima da lei. Diz que o veto não foi explicado pelo Secretário, que não entende esse veto e que ficamos à mercê dele. (secretário). Temos que abaixar a cabeça e esperar de novo que ele convoque a Conferência; que ele ponha lá dentro um bando de idiotas, votando coisas que não interessam?

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Pede questão de ordem dizendo que está sendo gravado, que a Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro, chamou um monte de Conselheiros Gestores de idiotas, diz que o nível do Conselho não é este.

A Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Quer fazer uma reflexão com todos, diz que Conferência é para todos. Se for para fazer uma Conferência de Secretários, então não se chame Conferência e sim de Encontro de Secretários, fica mais elegante. Em Conferência, a participação é de todos, seja Secretário, seja gestor, seja trabalhador e principalmente usuário. Esse é o sentido da Conferência. Se o Secretário fica imaginando que em abril ele vai convocar uma Conferência para que, em menos de 20 ou 30 dias a população se organize para participar, é porque ele não quer a participação da população. Não devemos discutir mais isso e sim dar encaminhamento, tirar algumas resoluções daqui e solicitar uma audiência com o Prefeito, uma vez que o Secretário é indicado por ele por cargo de confiança.

A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologia: Comenta que o Secretário não citou no ofício a lei completa na qual se respaldou para vetar a Resolução.(Decreto Municipal 38.576 de 1999, que regulamenta a lei 12.546/98 no seu artigo 17º: “ A Conferência de Saúde de São Paulo será ordinariamente convocada pelo Poder Público” – ou, extraordinariamente, por este ou pelo Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor diretrizes para a formulação da política de saúde do Município de São Paulo.

O Conselheiro Titular representante dos Conselhos Regionais Função Fim: Questiona o fato do Ofício nº 001/2011- SMS.G, que está com a data de 3 de janeiro de 2011, só tenha chegado ao conhecimento do Conselho Municipal de Saúde em 10 de fevereiro de 2011. Aponta que o ofício não tem destinatário.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Lembra que fizemos tudo certinho e que o governo está esperando alguma coisa.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Considera que o governo deveria deixar mais claro, pois não apresenta o motivo do veto.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais/Comunitários: Diz que infelizmente a comunidade é o último plano e sabe que onde há divisão, há enfraquecimento e onde há enfraquecimento, há a perda de esperança da comunidade.

O Conselheiro Titular representante dos Movimento Popular de Saúde Norte: Concorde com a Conselheira Titular representante dos Movimentos Comunitários e reforça que estamos não numa ditadura mas numa tirania.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Pede questão de ordem solicitando respeito, pois não admite ser chamado de moleque, pede que peça desculpas.

O Coordenador da Comissão Executiva e Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Solicita que devemos manter relação de respeito e não abrir mão de nossos princípios. Deveríamos fazer um movimento para sermos julgados pela “Conferência Nacional”. E considera que na atual conjuntura não há necessidade de se prosseguir.

O Conselheiro Titular representante da Pessoa com Deficiência: Considera que o Secretário não se dirigiu ao Conselho e também que no documento não há uma direção do Conselho ao Secretário, a não ser que tenha outro dirigido ao Secretário.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Esclarece por solicitação do Conselheiro Titular representante da Pessoa com Deficiência, que está acontecendo um fórum de Secretários de amplitude nacional. O município de São Paulo já está presente e o seu modelo de gestão é referencia a nível nacional.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Pede esclarecimento do Ofício enviado pelo Secretário a este Conselho e lê o texto.

A Presidente Suplente do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Esclarece que o governo não vetou a Etapa Municipal da Conferência, mas sim a Resolução.

O Conselheiro Titular representante da Pessoa com Deficiência: Cita o Regimento sobre a questão de ordem, pede esclarecimentos ao Conselheiro Titular representante do Poder Público.

A Presidente Suplente do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Abre espaço para o Conselheiro Titular representante do Poder Público fazer esclarecimentos, mas não será feito em seguida, pois antes há mais duas pessoas inscritas.

O Conselheiro Titular representante dos Conselhos Regionais Função Fim: Coloca que, em todo processo de elaboração de Conferência, cada segmento (gestor, trabalhador e usuário) realizam os seus debates internos, para a elaboração de propostas. E que esse fato, que deve ser elogiado, que é o de propor as múltiplas visões sobre o processo das Conferências, seja pelos gestores, trabalhadores ou usuários, não pode servir como justificativa para a não-convocação da Conferência Municipal de Saúde.

O Conselheiro Titular representante da Pessoa com Deficiência: Coloca proposta para que sejam elencados os procedimentos da Etapa Municipal da Conferência.

A Presidente Suplente do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Pergunta quem precisa de esclarecimentos.

A Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Pede para suspender sua inscrição, pois, sente-se esclarecida.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Faz esclarecimentos reafirmando a presença do município de São Paulo, de que o governo estará na Conferência. A seguir é realizado levantamento de propostas conforme descrição.

Celina funcionária do CMS-SP: Faz a leitura das propostas apresentadas:

1- O Conselheiro Titular representante dos Conselhos Regionais Função Fim: Faz referências ao ofício 001/2011-SMS-G de 03/01/2011, assinado pelo Secretário Municipal de Saúde/ Presidente do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, distribuído na pasta dos Conselheiros, para informar as suas considerações sobre o veto à Resolução 012/2010. O Conselheiro observa que o documento não está endereçado ao Conselho Municipal de Saúde, o que para ele é um descaso. Também questiona sobre o tempo de sua elaboração e do período de sua apresentação ao Conselho já que a Comissão Executiva tomou ciência do mesmo em 03/02/11. Desta forma propõe uma apresentação mais detalhada de toda a sua tramitação.

2- O Coordenador da Comissão Executiva e Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Propõe solicitar para a Comissão Organizadora da 14ª Conferência Nacional maior tempo para a organização da Etapa Municipal, visto a complexidade desta cidade.

3- O Conselheiro Suplente representante do Poder Público: que a Coordenação da Comissão Executiva do CMS de São Paulo oficialize ao Conselho Nacional solicitação sobre a programação da emissão dos documentos (Documento Base e o Regimento Interno) fundamentais para o estabelecimento das ações da etapa municipal da 15ª Conf. Nacional de Saúde.

4- A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Propõe encerrar o debate, pois no geral não há divergência. E que no Pleno de 17/02/11 o governo traga por escrito sua proposta de datas da pré-conferência e da Conferência, e que seja logo, para que sejam definidos os encaminhamentos.

5- A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Concorda com as demais propostas e acrescenta que a Etapa Municipal da Conferência Nacional deve ser feita pelo CMS-SP.

6- O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Pede agilidade nos encaminhamentos para a realização da Conferência.

7- O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Formação da Comissão Organizadora para a Etapa Municipal da 14ª Conferência Nacional.

8- O Conselheiro Suplente representante do Poder Público: Considera que para o próximo Pleno, provavelmente não será viável a definição da data, visto que o Governo esta discutindo como participar dos temas nacionais em reuniões com outros Secretários Municipais das diferentes capitais.

9- A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: sugere que é importante ter a data, mesmo que seja para adia-la.

Após a leitura o Pleno deliberou prosseguir com a discussão e encaminhamentos das propostas de número 2 a 9 no próximo Pleno Ordinário a ser realizado em 17/02/2011.

Quanto à 1ª proposta o Pleno decidiu que a Secretaria Geral do CMS-SP, irá remeter à Comissão Executiva, o histórico de tramitação do documento com o veto do Secretário e o que for necessário para contemplar a solicitação.

A sessão encerrou-se às 17:20min.